

---

Ata número seis do Conselho Geral

Aos quatro dias de abril de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram na sala de reuniões do pavilhão “D” da escola sede do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, os membros do conselho geral, identificados na folha de presenças da sessão, sob a presidência do conselheiro António Padeira, para dar cumprimento à ordem do dia que constava na convocatória e que a seguir se transcreve:

Ponto um - Relatório de contas de gerência de 2016.

Ponto dois - Proposta de orçamento/investimento para 2017.

O Senhor Presidente iniciou a reunião com as boas vindas a todos os conselheiros e introduziu o ponto um dando a palavra ao Senhor Vice-Diretor do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, Dr. Fernando Ramos, que apresentou o Relatório de Contas de Gerência referente ao ano de 2016. Começou por informar que o AESJE recebeu do orçamento de estado, um total de 199.505,43€, mais 5.102,10€ do que no ano anterior. Informou que o Ensino Pré-escolar recebeu do OE 462,00€, enquanto que em 2015 havia recebido 912,00€. Foi ainda recebida, em dezembro de 2016, a quantia, extraordinária, de 6.149,80€ para despesas de funcionamento que foi utilizada para pagamento da impermeabilização de metade das coberturas dos pavilhões da escola sede. O consumo de eletricidade e de água, sofreu uma redução de 13 e 29%, respectivamente. Relativamente ao consumo de água, esta redução deveu-se, também, ao facto de ter passado a ser um encargo da Câmara Municipal de Cascais a partir do mês de outubro. Quanto a despesas com comunicações, registou-se uma redução de 15% uma vez que já não se verificaram despesas com o Centro de Formação, e o envio de cada vez mais correspondência, via Inovar ou email.

Quanto ao Orçamento de Compensação em Receita (Receitas Próprias), no ano de 2016 não teve qualquer verba proveniente da CMC.

Relativamente a este orçamento, informou o Dr. Fernando Ramos, que as receitas do bar (12.421,13€), por determinação da tutela, permanecem na Ação Social Escolar, não sendo por isso entregues à receita própria do Agrupamento, como acontecia anteriormente. Ainda neste sector, verificou-se um aumento de alunos beneficiários de Escalão A e B de ASE e mais refeições marcadas. Quanto à proposta de investimento para 2016, que orçava 6.098,35€ (Para beneficiação parcial da central térmica da escola sede; impermeabilização de 1 ou 2 pavilhões da Escola Sede e colocação de cobertura sobre a placa do Pav. 2 da EB 2.3 da Galiza), não se

